



Release de Resultados 4T20 e 2020





Release 4T20 e 2020

São Paulo, 10 de março de 2021 - A Terra Santa Agro S.A. (“Terra Santa Agro” ou “Companhia”) (B3: TESA3; Bloomberg: TESA3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): TESA3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do país, com atuação nos segmentos de produção de grãos/fibras, anuncia seus resultados do **4T20 e 2020**, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).



Release 4T20 e 2020

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 4T20.....	7
2.1.1. RECEITA LÍQUIDA.....	7
2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	10
2.1.3. LUCRO BRUTO.....	11
2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS.....	11
2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO.....	12
2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO.....	13
2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO.....	13
2.2. RESULTADOS – 2020.....	14
2.2.1. RECEITA LÍQUIDA.....	14
2.2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	16
2.2.3. LUCRO BRUTO.....	17
2.2.4. DESPESAS OPERACIONAIS.....	18
2.2.5. RESULTADO FINANCEIRO.....	19
2.2.6. RESULTADO LÍQUIDO.....	20
2.2.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO.....	21
3. ENDIVIDAMENTO	21
3.1.1. Endividamento Financeiro.....	21
3.1.2. Endividamento Total Ajustado.....	23
4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS	24
5. DESEMPENHO SAFRA 2018/19 VS. SAFRA 2019/20 (até o momento)	25
6. HEDGE COMERCIAL	25
7. CUSTO DE PRODUÇÃO.....	29
8. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	30
8.3 BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO.....	32
8.4 ÁREA PLANTADA.....	33
8.5 PRODUTIVIDADE.....	33
8.6 PORTFÓLIO DE TERRAS.....	33
8.7 AVALIAÇÃO DAS TERRAS.....	34
8.8 ARMAZENAGEM.....	34
9 APÊNDICE.....	35



Release 4T20 e 2020

9.1	MERCADO	35
9.2	DESEMPENHO DAS AÇÕES	37
9.3	CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA.....	38
10	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	39
11	BALANÇOS PATRIMONIAIS	40
12	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	41
13.	WEBINAR DE RESULTADOS – 4T20	42
14.	CONTATOS DE RI.....	42



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2020 foi um ano de grandes transformações para a Terra Santa Agro. No ano marcado pela pandemia mundial da COVID-19, em que praticamente todos os setores da economia foram duramente impactados, o agronegócio se mostrou altamente resiliente. Em um cenário muito atípico que une preços extremamente elevados das commodities agrícolas e Real muito desvalorizado o nosso setor deve viver um dos melhores anos da sua história na safra 2021/22 e a Terra Santa Agro está pronta e preparada para se beneficiar deste cenário econômico extremamente favorável.

Nós sempre tivemos uma visão de longuíssimo prazo, temos trabalhado para construir uma Companhia que durará para sempre. Nesse contexto, desde que nossos indicadores operacionais começaram a se despontar entre os melhores do setor, há alguns anos, que nós começamos a preparar a Companhia para poder capturar oportunidades de crescimento e se figurar como consolidadora em um mercado extremamente fragmentado e, ainda, pouco profissionalizado. Como nós já temos uma estrutura altamente organizada, no mais alto nível de governança corporativa, faltava ainda estabelecer uma cultura organizacional sólida e que colocasse as pessoas no centro, aumentar, ainda mais, a nossa rentabilidade e resolver o problema do nosso alto nível de endividamento.

A consequência desse trabalho foi o resultado que pôde ser observado trimestre a trimestre em nossos Balanços e nossos releases. Assim, sempre pensando no melhor para nossos stakeholders, em novembro nós decidimos assinar um Memorando de Entendimentos com a SLC Agrícola, por meio do qual a SLC deverá incorporar as operações agrícolas da Terra Santa Agro. Esperamos, com essa transação, resolver o problema do nosso endividamento que é tão danoso para nossa rentabilidade e para o desempenho das nossas atividades operacionais e comerciais e assim melhorar as condições de trabalho de todos os nossos colaboradores e, ao mesmo tempo, gerar valor para os nossos acionistas. Fazendo uma analogia com o nosso negócio, a transação poderia ser vista como uma colheita antecipada dos frutos que viriam por conta do estabelecimento de uma Companhia sólida, sofisticada, inovadora, com visão de futuro e que tem o foco nas pessoas e o resultado como consequência.

Nossas operações seguem acontecendo normalmente, a safra 2020/21 tem demandado constantes replanejamentos que se iniciaram com o atraso do plantio por causa da falta de chuvas em outubro e continuaram por causa do aumento de 5 a 7 dias no ciclo da soja e pelo nível excessivo de chuvas no final de fevereiro e início de março. A maneira como nós nos organizamos, de forma descentralizada e colaborativa, nos ajudou a sermos ágeis e eficientes nas decisões que tomamos e o resultado foi um plantio de algodão e de milho em uma janela muito melhor do que a média do Estado do MT, fator preponderante na definição da produtividade.



Release 4T20 e 2020

Em 2020, a operação da Terra Santa Agro apresentou sólido desempenho, alcançando o maior EBITDA Ajustado de sua história, que totalizou R\$ 222,5 milhões, com crescimento de 48,3% em relação a 2019. Os bons resultados operacionais da safra 2019/20, com recordes de produtividades das culturas de soja e algodão, aliado à desvalorização cambial que impactou positivamente os preços de venda, gerou um EBITDA Ajustado de R\$ 261,8 milhões, contra um EBITDA Ajustado de R\$ 176,3 milhões, acumulado referente à safra 2018/19 até dezembro de 2019. Já o nosso endividamento, apesar do forte resultado operacional, não apresentou redução entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020. A contrapartida foi um aumento na conta de estoque de algodão (algodão em caroço, algodão em pluma, caroço e fibrilha), mensurado em R\$ 261,0 milhões em dezembro de 2020, contra R\$ 183,5 milhões em dezembro de 2019. Com o aumento da área de algodão houve a extensão do período de beneficiamento que nesta safra terminou em 3 de fevereiro de 2021, contra 15 de janeiro de 2020 da safra passada e 17 de janeiro de 2019 na safra retrasada.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer a toda nossa equipe de colaboradores pelo engajamento e empenho, aos nossos fornecedores e acionistas pela confiança e parceria ao longo desse 2020 tão intenso. Com relação a 2021, seguimos confiantes no trabalho de nossa equipe, enquanto aguardamos a conclusão da transação entre a Terra Santa Agro e a SLC, que criará uma gigante na produção de commodities agrícolas, além da criação de uma empresa de terras, um novo marco na história da Terra Santa.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados contábeis da Companhia levam em consideração o resultado de duas safras distintas para análise trimestral e de três safras distintas no acumulado no ano. O atual período de análise considera a safra corrente (2020/21), que teve início em setembro e apesar de ainda não ter faturamento, já incorre em despesas; a safra 2019/20 e o estoque de passagem da safra 2018/19, esta última apenas para acumulado no ano. Para um melhor efeito de comparação, passaremos a analisar o resultado por safra dentro do trimestre e acumulado no ano.

As aberturas por safra serão apresentadas até a linha de lucro bruto da DRE e para EBITDA e EBITDA Ajustado. Para as demais linhas, continuaremos apresentando apenas os totais por período.

Destacamos que o EBITDA, divulgado desde o 1T20, leva em consideração a adoção do IFRS16 (CPC 06 (R2)), cujos efeitos no balanço patrimonial foram o reconhecimento do direito de uso de ativos arrendados e o passivo de arrendamentos. No resultado, os efeitos foram a substituição do custo/despesa de aluguéis e arrendamentos por depreciação do direito de uso dos bens e juros sobre o passivo de arrendamento. Com isso, o EBITDA da Companhia aumenta, visto que os juros e a depreciação não são considerados para o seu cálculo.



Release 4T20 e 2020

Até 31 de dezembro de 2019, os efeitos do IFRS16 eram ajustados como se esta norma não tivesse sido implementada, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, no qual o IFRS16 ainda não estava em vigor.

A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia. Adicionalmente, passaremos a ajustar os efeitos das operações de derivativos.

A Companhia efetuou ajustes nas informações contábeis correspondentes das demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e dos fluxos de caixa do exercício findo nesta mesma data, conforme nota explicativa 2.6, a saber:

a) Registro contábil de “operações de *performance*” adquiridas pela Companhia para cumprir com contratos de ACC / PPE:

Os resultados obtidos com operações de *performance* adquiridas pela Companhia estão sendo registrados como componente do resultado financeiro, pelo seu valor líquido, na demonstração do resultado, associado ao cumprimento de compromissos de contratos de financiamentos.

Anteriormente, a Companhia reconhecia essas operações como se fosse o principal na operação de venda e, conseqüentemente, reconhecia os efeitos dessas operações nas rubricas de receita líquida de vendas e custo dos produtos vendidos, na demonstração do resultado, pelos montantes contratuais dos produtos embarcados e custo de compra da operação de *performance*, respectivamente.

b) Classificação dos gastos com fretes sobre vendas na demonstração do resultado apresentada por função:

Na avaliação da Companhia, os gastos com fretes e despesas portuárias (*fobbings*) para o transporte e entrega no destino combinado com o cliente são custos necessários para se cumprir com a obrigação de *performance*. Logo, devem ser componente do custo dos produtos vendidos (CPV), conforme previsto no CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes na seção de "Custos para cumprir um contrato". Anteriormente, esses gastos estavam registrados como despesas com vendas, na demonstração do resultado.

2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 4T20

2.1.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	4T20				4T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	8.874	220.182	1.158	230.214	-	123.920	33.998	157.918	45,8%
Receita Líquida dos Produtos	7.877	292.305	-	300.182	-	189.298	-	189.298	58,6%
Hedge Accounting	-	(38.186)	-	(38.186)	-	(37.810)	-	(37.810)	1,0%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	5.579	1.158	6.737	-	(802)	33.998	33.196	-79,7%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	997	(39.516)	-	(38.519)	-	(26.766)	-	(26.766)	43,9%

Release 4T20 e 2020

A Receita Líquida da Terra Santa é impactada por: (a) receita líquida dos produtos; (b) apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola; e (c) efeito do *hedge accounting*.

No 4T20, a Receita Líquida da Companhia foi impactada quase em sua totalidade pelas receitas advindas da safra 2019/20, que totalizou R\$ 220,2 milhões, valor 77,7% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada no 4T19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos. A Receita Líquida proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 8,9 milhões, relacionada a finalização do faturamento de 953 toneladas de algodão em pluma ainda remanescentes da safra 2018/19. No mesmo período do ano anterior, o faturamento do estoque de passagem da safra 2017/18 já havia encerrado. Com relação à safra 2020/21, obtivemos uma receita de R\$ 1,2 milhão, contra uma receita de R\$ 34,0 milhões provenientes da safra 2019/20 registradas no 4T19, fruto da avaliação do ativo biológico da soja.

(a) Receita Líquida dos Produtos

No 4T20, devido aos atrasos nos embarques de algodão para a China por conta da pandemia da Covid-19, tivemos faturamento de 953 toneladas de algodão do estoque de passagem da safra 2018/19. Normalmente, o faturamento do estoque de passagem da safra anterior se encerra no 2º trimestre de cada ano, porém, 2020, foi uma exceção.

Já a receita líquida dos produtos vendidos proveniente da safra 2019/20 registrada no 4T20 apresentou desempenho 54,4% superior em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 4T19, resultado do (i) faturamento remanescente de 953 mil toneladas de algodão da safra 2018/19, o que é atípico visto que o algodão do estoque de passagem costuma ser faturado na sua integralidade no primeiro semestre de cada ano; (ii) maior faturamento de algodão em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 4T19, reflexo (ii.a) da área plantada 12% superior quando comparado à safra 2018/19 e (ii.b) produtividade 2,2% superior na safra 2019/20.

(R\$ Mil)	4T20			4T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2016/17	SF 2018/19	Total	
Receita Líquida	8.874	220.182	230.214	-	123.920	157.918	45,8%
Receita Líquida dos Produtos	7.877	292.305	300.182	-	189.298	189.298	58,6%
Soja	-	2.541	2.541	-	-	-	-
Milho	-	14.751	14.751	-	7.081	7.081	108,3%
Algodão em Pluma	7.877	245.009	252.886	-	158.035	158.035	60,0%
Caroço de algodão	-	16.567	16.567	-	13.036	13.036	27,1%
Outros ⁽¹⁾	-	13.437	13.437	-	11.146	11.146	20,6%

(toneladas)	4T20			4T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Quantidade faturada	953	92.076	93.029	-	89.364	89.364	4,1%
Soja	-	88	88	-	-	-	-
Milho	-	17.249	17.249	-	22.482	22.482	-23,3%
Algodão em pluma	953	30.008	30.961	-	24.584	24.584	25,9%
Caroço de algodão	-	40.271	40.271	-	39.851	39.851	6,0%
Outros ⁽¹⁾	-	4.460	4.460	-	2.447	2.447	82,3%

(1) Fibrilha, feijão e revenda de grãos/pluma/insumo



Release 4T20 e 2020

(b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	4T20				4T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	997	(33.937)	1.158	(31.782)	(27.568)	33.998	6.430	-
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	5.579	1.158	6.737	(802)	33.998	33.196	-79,7%
Soja	-	-	1.158	1.158	-	33.998	33.998	-96,6%
Milho	-	1.872	-	1.872	1.733	-	1.733	8,0%
Algodão	-	300	-	300	(2.535)	-	(2.535)	-
Outros ⁽¹⁾	-	3.407	-	3.407	-	-	-	-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	997	(39.516)	-	(38.519)	(26.766)	-	(26.766)	43,9%
Soja	-	(1.155)	-	(1.155)	(68)	-	(68)	-
Milho	-	1.008	-	1.008	1.130	-	1.130	-10,8%
Algodão	997	(39.369)	-	(38.372)	(27.828)	-	(27.828)	37,9%
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-

Ativos Biológicos:

A marcação do ativo biológico é feita durante a fase de transformação relevante da cultura ainda no campo até o ponto de colheita, levando em consideração o resultado estimado da cultura a preços de mercado, sem levar em consideração eventuais contratos de venda a termo.

No 4T20, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2020/21 apresentou um decréscimo de 96,6% quando comparado aos valores da safra 2019/20 registrados no 4T19 em decorrência, principalmente, da diminuição da ordem de R\$ 32,8 milhões da marcação do ativo biológico da soja devido (i) à redução da área plantada da safra 2020/21 em 31% quando comprada à safra 2019/20, diante do atraso nas chuvas em setembro e outubro de 2020, o que prejudicou o plantio da soja e trouxe, como consequência, um remanejamento da área inicialmente estimada para a soja para outras culturas como algodão de 1ª safra, feijão mungo e milho pipoca; (ii) ao atraso no plantio, a quantidade de soja em estágio fenológico R5, determinante para marcação do ativo biológico, foi inferior à safra anterior.

Produtos Agrícolas:

No 4T20, a avaliação dos produtos agrícolas provenientes da safra 2019/20 foi negativa em R\$ 39,5 milhões, em comparação com a marcação negativa de R\$ 26,8 milhões da safra 2018/19 no 4T19, principalmente pelo faturamento do algodão que motivou a reversão da marcação do produto agrícola positiva reconhecida no 2T20.

Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura. No entanto, caso os preços de mercado sejam superiores ao valor realizável líquido (VRL), em que se considera os volumes e preços de comercialização e o saldo restante a preço de mercado, ajusta-se o valor excedente em acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL).

Release 4T20 e 2020

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas e custos de cumprimento de contratos (tributos, comissões, fretes, custos portuários, etc.).

Hedge Accounting

Conforme mencionado anteriormente, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em fevereiro de 2019, pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. Desde então, as variações cambiais incorridas sobre dívidas contratadas após essa data são contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de Avaliação Patrimonial" refere-se a variações cambiais de instrumentos designados até fevereiro de 2019 e será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de *hedge*, que é estimado para conclusão até o exercício de 2022.

De acordo com o cronograma de realização do objeto de hedge, estava prevista a liquidação de instrumentos no 4T20, sendo assim, tivemos o impacto negativo de R\$ 38,2 milhões contra um impacto negativo de R\$ 37,8 milhões.

2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	4T20				4T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Custos de Produtos Vendidos	(6.350)	(268.064)	-	(274.414)	-	(183.683)	-	(183.683)	49,4%
CPV Produtos	(3.727)	(173.778)	-	(177.505)	-	(146.109)	-	(146.109)	21,5%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(2.623)	(94.286)	-	(96.909)	-	(37.574)	-	(37.574)	157,9%

No 4T20, os Custos de Produtos Vendidos foram de R\$ 274,4 milhões contra R\$ 183,7 milhões no 4T19, devido ao maior faturamento de algodão realizado no período quando comparado ao período anterior, conforme mencionado na rubrica "Receita Líquida".

O CPV dos Produtos da safra 2018/19 registrada no 4T20 foi de R\$ 3,7 milhões, referente aos custos relativos ao faturamento remanescente do estoque de passagem do algodão. O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrado no 4T20 apresentou aumento de 45,9% em comparação com a safra anterior, reflexo do aumento do custo unitário de venda de milho e algodão.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos no 4T20 e 4T19.

(R\$ Mil)	4T20			4T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
CPV Produtos	(3.727)	(173.778)	(177.505)	-	(146.109)	(146.109)	21,5%
Soja	-	(843)	(843)	-	(1.457)	(1.457)	-42,1%
Milho	-	(4.413)	(4.413)	-	(5.809)	(5.809)	-24,0%
Algodão Pluma	(3.727)	(159.146)	(162.873)	-	(109.848)	(109.848)	48,3%
Caroço de Algodão	-	(6.781)	(6.781)	-	(7.417)	(7.417)	-8,6%
Outros ⁽¹⁾	-	(2.595)	(2.595)	-	(21.578)	(21.578)	-88,0%

(1) Fibrilha, feijão e revenda de grãos/pluma/insumos



Release 4T20 e 2020

2.1.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	4T20				4T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	8.874	220.182	1.158	230.214	-	123.920	33.998	157.918	45,8%
Receita Líquida dos Produtos	7.877	292.305	-	300.182	-	189.298	-	189.298	58,6%
Hedge Accounting	-	(38.186)	-	(38.186)	-	(37.810)	-	(37.810)	1,0%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	5.579	1.158	6.737	-	(802)	33.998	33.196	-79,7%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	997	(39.516)	-	(38.519)	-	(26.766)	-	(26.766)	43,9%
Custos de Produtos Vendidos	(6.350)	(268.064)	-	(274.414)	-	(183.683)	-	(183.683)	49,4%
CPV Produtos	(3.727)	(173.778)	-	(177.505)	-	(146.109)	-	(146.109)	21,5%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(2.623)	(94.286)	-	(96.909)	-	(37.574)	-	(37.574)	157,9%
Lucro Bruto	2.524	(47.882)	1.158	(44.200)	-	(59.763)	33.998	(25.765)	71,6%

O lucro bruto da Companhia é a combinação do resultado bruto das culturas faturadas no período (Receita Líquida de Produtos – CPV dos Produtos), bem como expectativa de resultado futuro das culturas ainda em formação e os efeitos do *hedge accounting*.

No 4T20, a Companhia apresentou um prejuízo bruto de R\$ 44,2 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões positivos provenientes da safra 2018/19, R\$ 47,9 milhões negativos provenientes da safra 2019/20 e R\$ 1,2 milhão positivo proveniente da safra 2020/21 impactado, em grande parte, pela reciclagem do *hedge accounting* para o resultado no 4T20.

2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T20	4T19 (Reapresentado)	Var. %
Despesas Operacionais	2.860	(44.384)	-
Gerais, Administrativas	(8.101)	(9.186)	-11,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.567	(31.604)	-
Despesas com Armazenagem	(2.146)	(1.889)	13,6%
Despesas com Vendas	(1.460)	(1.705)	-14,4%

No 4T20, a Companhia registrou uma receita operacional de R\$ 2,9 milhões ante uma despesa operacional de R\$ 44,4 milhões no 4T19.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 8,1 milhões no 4T20, valor 11,8% inferior ao 4T19, resultado principalmente da redução das despesas com pessoal em R\$ 1,1 milhão fruto, principalmente, de gastos incorridos com a mudança do escritório corporativo do Mato Grosso de Nova Mutum para Cuiabá no 4T19.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 14,6 milhões no 4T20, em comparação a um valor negativo de R\$ 31,6 milhões no 4T19. Os principais impactos foram:

Release 4T20 e 2020

Outras receitas (despesas) operacionais	4T20	4T19
i) Resultado com baixa de estoques sinistrados	153	1.989
ii) Impairment (reversão) de recebíveis	521	936
ii) Impairment (reversão) estoques obsoletos	943	(1.141)
iv) Impairment (reversão) imobilizado	-	(11.584)
v) Impairment (reversão) tributos	-	(3.012)
vi) Resultado de venda de ativos	1.803	2.669
vii) Resultado com baixa definitiva ativos e passivos	-	(20.330)
viii) Provisão (reversão) contingências tributárias/trabalhistas	(1.388)	135
ix) Provisão de passivos omissos	(1.490)	(317)
x) Indébito de FUNRURAL nas exportações	20.210	-
xi) Outros	(6.185)	(948)
Total	14.567	(31.604)

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 2,1 milhões no 4T20, valor 13,6% superior ao registrado no 4T19.

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 1,4 milhão no 4T20, contra R\$ 1,7 milhão no 4T19. Com a mudança da contabilização de despesas de vendas para CPV, esta rubrica contempla majoritariamente as comissões sobre vendas de algodão.

2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T20, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 52,0 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 25,6 milhões verificado no 4T19, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T20	4T19 (Reapresentado)	Var. %
Resultado Financeiro	(51.971)	(25.557)	103,4%
Receita Financeira	4.546	24	-
Despesa Financeira	(49.105)	(29.130)	68,6%
Variação Cambial	17.335	5.203	233,2%
Derivativos	(24.747)	(1.654)	-

No 4T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 4,5 milhões, ante R\$ 24 mil no 4T19 diante do aumento da linha de juros ativos em R\$ 5,0 milhões, proveniente, materialmente, de reconhecimento de atualização monetária (Selic) sobre créditos de Funrural reconhecidos no 4T20.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 49,1 milhões no 4T20, valor 68,6% superior aos R\$ 29,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente (i) reconhecimento de despesas de *fee letter* no período em valor R\$ 4,7 milhões maior que no período anterior (maiores detalhes sobre o *fee letter* estão contidos na NE 19.2 da DF); (ii) aumento dos juros sobre financiamentos no valor de R\$ 7,7 milhões e (iii) juros sobre arrendamentos no valor de R\$ 3,6 milhões.



Release 4T20 e 2020

O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 24,7 milhões no 4T20, comparado com o resultado negativo de R\$ 1,6 milhões verificado no 4T19 merecendo destaque as operações de *hedge* envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar), opções de algodão e de soja.

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante da apreciação do real, o que traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à cotação máxima de R\$ 5,64, em dissonância à posição da Companhia que realizou as operações com um dólar médio de R\$ 5,15. Além disso, também registramos impacto negativo com nossa posição vendida em opções de algodão e soja, cujos preços no mercado variaram positivamente, de maneira contrária as posições contratadas. Apesar deste impacto negativo nas operações com derivativos, o impacto na receita compensa esta perda, visto que o faturamento ocorreu e ocorrerá em sua grande maioria a uma taxa de câmbio superior.

A variação cambial impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 17,3 milhões no 4T20, sendo R\$ 14,2 milhões de variação cambial operacional e R\$ 3,1 milhões de variação cambial de instrumentos financeiros, em comparação com o resultado positivo de R\$ 5,2 milhões no 4T19, sendo R\$ 2,1 milhões de variação cambial operacional e R\$ 3,1 milhões de variação cambial de instrumentos financeiros.

Com a descontinuidade das operações de *hedge accounting* em 2019, a variação cambial das novas dívidas contratadas passa a transitar pela rubrica “Variação Cambial” dentro do Resultado Financeiro.

2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T20	4T19 (Reapresentado)	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(93.311)	(95.706)	-2,5%
IR e CSLL	49.910	23.062	116,4%
Impostos Correntes	-	-	-
Impostos Diferidos	49.910	23.062	116,4%
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(43.401)	(72.644)	-40,3%

No 4T20, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 43,4 milhões, contra um prejuízo de R\$ 72,6 milhões no 4T19. O resultado líquido no 4T20 foi influenciado negativamente pela reciclagem do *hedge accounting* no período (R\$ 38,2 milhões), aliado a um resultado financeiro negativo fortemente impactado pela variação cambial passiva do período.

2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	4T20				4T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Lucro Operacional - EBIT	2.524	(42.182)	(1.682)	(41.340)	-	(61.468)	(8.681)	(70.149)	-41,1%
(+) Depreciação e Amortização	-	9.249	1.227	10.476	-	10.186	1.333	11.519	-9,1%
EBITDA	2.524	(32.933)	(455)	(30.864)	-	(51.282)	(7.348)	(58.630)	-47,4%
(+) Hedge Accounting	-	38.186	-	38.186	-	37.810	-	37.810	1,0%
(+) Variação Cambial Operacional	-	(17.063)	31.278	14.215	-	(9.423)	3.673	(5.750)	-
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	-	(15.520)	-	(15.520)	-	-	31.604	31.604	-
(+) Derivativos, líquidos	-	(6.338)	(18.409)	(24.747)	-	(551)	(1.103)	(1.654)	-
EBITDA Ajustado	2.524	(33.668)	12.414	(18.730)	-	(23.446)	26.826	3.380	-

Release 4T20 e 2020

Obs: Até 31/12/2019, a Companhia vinha ajustando os efeitos do IFRS16, como se a norma não tivesse sido implementada, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, ano em que o IFRS16 ainda não estava em vigor. A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia, motivo pelo qual rerepresentamos o EBITDA Ajustado do 3T19. Adicionalmente, passamos a ajustar as operações de derivativos.

No 4T20, o EBITDA apresentado pela Companhia foi negativo em R\$ 30,8 milhões (R\$ 2,5 milhões positivos provenientes da safra 2018/19 R\$ 32,9 milhões negativos provenientes da safra 2019/20 e R\$ 0,4 milhão negativo provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 58,6 milhões positivos no 4T19 (R\$ 51,3 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 e R\$ 7,3 milhões negativos provenientes da safra 2019/20).

A partir do 2T18, a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, as provisões não recorrentes e considerando ainda a variação cambial operacional e derivativos.

No 4T20, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 18,7 milhões (R\$ 2,5 milhões positivos provenientes da safra 2018/19, R\$ 33,7 milhões negativos provenientes da safra 2019/20 e R\$ 12,4 milhões positivos provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 3,4 milhões positivos no 4T19 (R\$ 23,4 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 e R\$ 26,8 milhões positivos provenientes da safra 2019/20).

2.2. RESULTADOS – 2020

2.2.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	2020				2019 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	204.878	1.027.426	1.158	1.233.462	141.061	627.638	33.998	802.697	53,7%
Receita Líquida dos Produtos	196.460	774.811	-	971.271	113.019	605.507	-	718.526	35,2%
Hedge Accounting	(9.981)	(58.028)	-	(68.009)	(15.454)	(108.020)	-	(123.474)	-44,9%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	339.667	1.158	340.825	-	136.033	33.998	170.031	100,4%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	18.399	(29.024)	-	(10.625)	43.496	(5.882)	-	37.614	-

A Receita Líquida é impactada por: (a) receita líquida dos produtos; (b) apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola; e (c) efeito do *hedge accounting*.

Em 2020, a Receita Líquida da Companhia foi impactada tanto pelas receitas advindas das safra 2018/19, safra 2019/20 e pela safra 2020/21. A Receita Líquida proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 204,9 milhões em 2020, valor 45,2% superior à receita líquida da safra 2017/18 registrada em 2019, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos, 73,8% superior. A Receita Líquida proveniente da safra 2019/20 registrada em 2020 totalizou R\$ 1,0 bilhão, valor 63,7% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada nos 2019, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos e da avaliação do ativo biológico.

(a) Receita Líquida dos Produtos

Em 2020, a receita líquida dos produtos vendidos provenientes da safra 2018/19 apresentou desempenho 73,8% superior em comparação aos valores da safra 2017/18 registrados em 2019, resultado do faturamento de algodão em pluma superior em 36% em 2020 quando comparado a 2019, reflexo do estoque de passagem de 18,7 mil toneladas de pluma de algodão da safra 2017/18, quando comparado a um estoque de passagem de 25,5 mil toneladas da safra 2018/19. O maior estoque de passagem



Release 4T20 e 2020

registrado na safra 2018/19 é consequência principalmente, do aumento da área plantada em comparação à safra anterior.

A receita líquida dos produtos vendidos provenientes da safra 2019/20 apresentou desempenho 28,0% superior em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 em 2019, resultado (i) do recorde de produtividade registrado na cultura da soja que, mesmo com uma área plantada 11,6% inferior à safra 2018/19, totalizou uma produção levemente inferior à safra anterior; (ii) maiores preços de soja e algodão em R\$/tonelada e (iii) maior volume de algodão em pluma e caroço de algodão faturados em 2020 relativo à safra 2019/20, quando comparado ao volume dos mesmos produtos faturado em 2019 em relação à safra 2018/19.

Abaixo segue um quadro comparativo da composição da receita líquida dos produtos da Companhia em 2020, comparado com o mesmo período do ano anterior:

(R\$ Mil)	2020			2019 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Receita Líquida dos Produtos	196.460	774.811	971.271	113.019	605.507	718.526	35,2%
Soja	-	344.842	344.842	-	292.366	292.366	17,9%
Milho	20	64.569	64.589	1.175	55.003	56.178	15,0%
Algodão em Pluma	192.423	304.787	497.210	109.892	208.703	318.595	56,1%
Caroço de algodão	3.408	33.004	36.412	1.267	23.646	24.913	46,2%
Outros ⁽¹⁾	609	27.609	28.218	685	25.789	26.474	6,6%

(toneladas)	2020			2019			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Quantidade faturada	35.075	588.386	623.461	28.837	586.788	615.625	1,3%
Soja	-	279.043	279.043	-	292.775	292.775	-4,7%
Milho	59	178.756	178.815	4.310	172.771	177.081	1,0%
Algodão em pluma	25.550	40.185	65.735	18.710	32.470	51.180	28,4%
Caroço de algodão	9.466	81.166	90.632	5.817	71.335	77.152	17,5%
Outros ⁽¹⁾	-	9.236	9.236	-	17.437	17.437	-47,0%

(1) Feijão, fribilha e revenda de grãos/pluma/insumos

(b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	2020				2019 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	18.399	310.643	1.158	330.200	43.496	130.151	33.998	207.645	59,0%
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	339.667	1.158	340.825	-	136.033	33.998	170.031	100,4%
Soja	-	67.122	1.158	68.280	-	14.773	33.998	48.771	40,0%
Milho	-	14.316	-	14.316	-	11.256	-	11.256	27,2%
Algodão	-	254.822	-	254.822	-	110.004	-	110.004	131,6%
Outros ⁽¹⁾	-	3.407	-	3.407	-	-	-	-	-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	18.399	(29.024)	-	(10.625)	43.496	(5.882)	-	37.614	-
Soja	-	10.204	-	10.204	-	1.669	-	1.669	-
Milho	-	69	-	69	6	149	-	155	-55,5%
Algodão	18.399	(39.297)	-	(20.898)	43.490	(7.700)	-	35.790	-
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ativos Biológicos:

Em 2020, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2019/20 apresentou um incremento de 149,7% quando comparado aos valores da safra 2018/19 registrados em 2019 em decorrência, principalmente, do (i) aumento do ativo biológico da soja, impactado pelo aumento do preço em reais por conta da desvalorização cambial ocorrida no período e pela produtividade da safra 2019/20 8,6% superior à registrada na safra 2018/19; e (ii) aumento da marcação do ativo biológico do algodão

devido a (ii.a) ao aumento da área plantada da safra 2019/20 em 12%; e (iii.b) aumento da expectativa de resultado da cultura da safra 2019/20 quando comparada com a safra 2018/19.

Produtos Agrícolas:

Em 2020, a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2018/19 foi positiva em R\$ 18,4 milhões, em comparação com a marcação positiva de R\$ 43,5 milhões da safra 2017/18 em 2019.

Já a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2019/20 registrada em 2020 foi negativa em R\$ 29,9 milhões em 2020, em comparação com a marcação negativa de R\$ 5,9 milhões da safra 2018/19 em 2019. Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura. No entanto, caso os preços de mercado sejam superiores ao valor realizável líquido (VRL), em que se considera os volumes e preços de comercialização e o saldo restante a preço de mercado, ajusta-se o valor excedente em acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL).

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas e custos de cumprimento de contratos (tributos, comissões, fretes, custos portuários, etc.).

(c) Hedge Accounting

Em 2020, o impacto do *hedge accounting* foi negativo em R\$ 68,0 milhões (R\$ 58,0 milhões provenientes da safra 2019/20), contra um impacto negativo de R\$ 123,4 milhões em 2019 (R\$ 108,0 milhões provenientes da safra 2018/19).

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros serão contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, estimado para os resultados de 2019 a 2022.

2.2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	2020				2019 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Custos de Produtos Vendidos	(187.782)	(758.416)	-	(946.198)	(167.169)	(592.643)	-	(759.812)	24,5%
CPV Produtos	(127.666)	(539.584)	-	(667.250)	(74.885)	(486.845)	-	(561.730)	18,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(60.116)	(218.832)	-	(278.948)	(92.284)	(105.798)	-	(198.082)	40,8%

Em 2020, os Custos de Produtos Vendidos somaram R\$ 946,2 milhões contra R\$ 759,8 milhões em 2019. O custo proveniente da safra 2018/19 registrada em 2020 apresentou aumento de 12,5% quando comparada à safra 2017/18 registrada em 2019, enquanto que o custo da safra 2019/20 no mesmo período, registrou aumento de 28,0% quando comparado ao custo da safra 2018/19 registrado 2019.

Release 4T20 e 2020

O CPV dos Produtos da safra 2018/19 registrada em 2020 apresentou aumento de 70,5%, reflexo principalmente do maior faturamento do estoque de passagem do algodão ocorrido em 2020 quando comparado ao ano anterior. O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrado nos 2020 apresentou aumento de 10,8%, reflexo do aumento do custo médio de venda das principais culturas.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos para os 2019 e 2020.

(R\$ Mil)	2020			2019 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
CPV Produtos	(127.666)	(539.584)	(667.250)	(74.885)	(486.845)	(561.730)	18,8%
Soja	-	(243.314)	(243.314)	-	(236.240)	(236.240)	3,0%
Milho	(349)	(66.479)	(66.828)	(622)	(56.882)	(57.504)	16,2%
Algodão Pluma	(124.771)	(200.419)	(325.190)	(72.817)	(147.227)	(220.044)	47,8%
Caroço de Algodão	(1.990)	(15.354)	(17.344)	(959)	(13.361)	(14.320)	21,1%
Outros ⁽¹⁾	(556)	(14.018)	(14.574)	(487)	(33.135)	(33.622)	-56,7%

(1) Milho pipoca, feijão, fibrilha, e revenda de grãos/pluma/insumos

2.2.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	2020				2019 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	204.878	1.027.426	1.158	1.233.462	141.061	627.638	33.998	802.697	53,7%
Receita Líquida dos Produtos	196.460	774.811	-	971.271	113.019	605.507	-	718.526	35,2%
Hedge Accounting	(9.981)	(58.028)	-	(68.009)	(15.454)	(108.020)	-	(123.474)	-44,9%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	339.667	1.158	340.825	-	136.033	33.998	170.031	100,4%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	18.399	(29.024)	-	(10.625)	43.496	(5.882)	-	37.614	-
Custos de Produtos Vendidos	(187.782)	(758.416)	-	(946.198)	(167.169)	(592.643)	-	(759.812)	24,5%
CPV Produtos	(127.666)	(539.584)	-	(667.250)	(74.885)	(486.845)	-	(561.730)	18,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(60.116)	(218.832)	-	(278.948)	(92.284)	(105.798)	-	(198.082)	40,8%
Lucro Bruto	17.096	269.010	1.158	287.264	(26.108)	34.995	33.998	42.885	-
<i>Margem Bruta</i>	<i>8,3%</i>	<i>26,2%</i>	<i>100,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-18,5%</i>	<i>5,6%</i>	<i>100,0%</i>	<i>5,3%</i>	<i>3,4 p.p.</i>

Em 2020, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 287,3 milhões, sendo R\$ 17,1 milhões provenientes da safra 2018/19, R\$ 269,0 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 1,1 milhão proveniente da safra 2020/21.

O lucro bruto da Companhia proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 17,1 milhões, contra um prejuízo bruto de R\$ 26,1 milhões provenientes da safra 2017/18 registrado em 2019. O resultado bruto da safra 2018/19 foi impactado positivamente pela desvalorização cambial, que impactou positivamente os preços em reais na época do faturamento.

Já o lucro bruto da Companhia proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 269,0 milhões, com margem bruta de 26,2%, contra um lucro bruto de R\$ 35,0 milhões provenientes da safra 2018/19 em 2019 e margem bruta de 5,6%. O resultado bruto da safra 2019/20 foi impactado majoritariamente (i) pela cultura do algodão através da marcação do ativo biológico decorrente de expectativas positivas de resultado para a essa cultura e (ii) pelo resultado da cultura de soja, que apesar da redução de área plantada, apresentou recorde de produtividade e cujo faturamento foi beneficiado pela desvalorização cambial ocorrida no período de faturamento.

Apresentamos abaixo o Lucro Bruto por cultura em 2020 para uma melhor análise dos resultados.

Release 4T20 e 2020

R\$ Mil	2020 - SF 2019/20 e SF20/2021					2020 - SF 2018/19			
	Soja 20/21	Soja 19/20	Algodão 19/20	Milho 19/20	Outros 19/20	Algodão 18/19	Milho 18/19	Outros 18/19	Total
Venda de produtos	-	344.842	338.700	64.569	26.700	196.440	20	-	971.271
MTM ativo biológico	1.158	67.122	254.822	14.316	3.407	-	-	-	340.825
MTM produto agrícola	-	10.204	(39.297)	69	-	18.399	-	-	(10.625)
Hedge accounting	-	(20.286)	(35.662)	(2.080)	-	(9.258)	(723)	-	(68.009)
Receita Líquida	1.158	401.882	518.563	76.874	30.107	205.581	(703)	-	1.233.462
(-) CPV	-	(243.314)	(216.884)	(66.479)	(12.907)	(127.317)	(349)	-	(667.250)
(-) MTM ativo biológico	-	(101.120)	(104.013)	(13.699)	-	(59.507)	(609)	-	(278.948)
Lucro bruto	1.158	57.448	197.666	(3.304)	17.200	18.757	(1.661)	-	287.264

R\$ Mil	2019 - SF 2018/19					2019 - SF 2017/18			
	Soja 19/20	Soja 18/19	Algodão 18/19	Milho 18/19	Outros 18/19	Algodão 17/18	Milho 17/18	Outros 17/18	Total
Venda de produtos	-	292.366	232.932	55.003	25.206	111.844	1.175	-	718.526
MTM ativo biológico	33.998	14.773	110.004	11.256	-	-	-	-	170.031
MTM produto agrícola	-	1.669	(7.700)	149	-	43.490	6	-	37.614
Hedge accounting	-	(37.110)	(53.200)	(17.710)	-	(15.265)	(189)	-	(123.474)
Receita Líquida	33.998	271.698	282.036	48.698	25.206	140.069	992	-	802.697
(-) CPV	-	(236.240)	(161.200)	(56.882)	(32.523)	(74.263)	(622)	-	(561.730)
(-) MTM ativo biológico	-	(48.732)	(46.814)	(10.252)	-	(91.155)	(1.129)	-	(198.082)
Lucro bruto	33.998	(13.274)	74.022	(18.436)	(7.317)	(25.349)	(759)	-	42.885

2.2.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2020	2019 (Reapresentado)	Var. %
Despesas Operacionais	(38.866)	(73.945)	-47,4%
Gerais, Administrativas	(38.056)	(37.798)	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.360	(23.250)	-
Despesas com Armazenagem	(10.875)	(10.540)	3,2%
Despesas com Vendas	(2.295)	(2.357)	-2,6%

Em 2020, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 39,0 milhões ante R\$ 73,9 milhões em 2019.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 38,0 milhões em 2020, valor praticamente em linha aos R\$ 37,8 milhões registrados em 2019.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 12,4 milhões em 2020, em comparação a um valor negativo de R\$ 23,3 milhões em 2019. Seguem as aberturas nos dois períodos:

Outras receitas (despesas) operacionais	2020	2019
i) Resultado com baixa de estoques sinistrados	8.371	2.681
ii) Impairment (reversão) de recebíveis	2.417	(833)
iii) Impairment (reversão) estoques obsoletos	1.596	(2.148)
iv) Impairment (reversão) imobilizado	-	(11.584)
v) Impairment (reversão) tributos	-	(3.012)
vi) Resultado de venda de ativos	3.402	14.507
vii) Resultado com baixa definitiva ativos e passivos	-	(20.330)
viii) Provisão (reversão) contingências tributárias/trabalhistas	(18.198)	(2.099)
ix) Provisão de passivos omissos	(1.490)	(317)
x) Indébito de FUNRURAL nas exportações	20.210	-
xi) Outros	(3.948)	(114)
Total	12.360	(23.250)



Release 4T20 e 2020

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 10,9 milhões em 2020, valor 3,2% superior a igual período do ano anterior. Tal variação deveu-se a aumento de gastos, principalmente, com seguro e serviços de terceiros

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 2,3 milhões em 2020, contra R\$ 2,4 milhões em 2019. Com a mudança da contabilização de despesas de vendas para CPV, esta rubrica contempla majoritariamente as comissões sobre vendas de algodão.

2.2.5. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2020, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 312,2 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 120,8 milhões verificado em 2019, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2020	2019 (Reapresentado)	Var. %
Resultado Financeiro	(312.205)	(120.847)	158,3%
Receita Financeira	20.497	9.453	116,8%
Despesa Financeira	(156.010)	(127.720)	22,2%
Variação Cambial	(83.969)	2.762	-
Derivativos	(92.723)	(5.342)	-

Em 2020, as receitas financeiras atingiram R\$ 20,5 milhões, ante R\$ 9,4 mil em 2019 diante do aumento da linha de juros ativos em R\$ 12,2 milhões. O aumento nessa linha deveu-se pelo reconhecimento de juros (Selic) de créditos tributários no valor de R\$ 7,9 milhões e juros ativos de fornecedores/clientes no valor de R\$ 4,3 milhões.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 156,0 milhões em 2020, valor 22,2% superior aos R\$ 127,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pelo aumento dos juros passivos e multa mora, no valor de R\$ 19,9 milhões, decorrente de despesas com *fee letter* no valor de R\$ 15,0 milhões e juros passivos de fornecedores/clientes no valor de R\$ 6,5 milhões (ii) aumento das variações monetárias passivas no valor de R\$ 10,5 milhões, provenientes de variação do preço de soja para liquidação de passivos assumidos com credores financeiros (*trading companies*); (iii) aumento dos juros sobre arrendamentos em R\$ 7,7 milhões, decorrentes do maior saldo de passivo de arrendamentos em função do aumento do valor da soja e (iv) redução de despesas com tarifas bancárias e *fees* no valor de R\$ 5,2 milhões.

O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 92,7 milhões em 2020, comparado com o resultado negativo de R\$ 5,3 milhões verificado em 2019, merecendo destaque as operações de *hedge* envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar), opções de algodão e de soja.

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante da apreciação do real, que por sua vez traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à cotação máxima de R\$ 5,77 no período, em dissonância à posição da Companhia que realizou as operações com um dólar médio de R\$ 5,22. Além disso, também registramos

impacto negativo com nossa posição vendida em opções de algodão e soja, cujos preços no mercado variaram positivamente, de maneira contrária as posições contratadas. Apesar deste impacto negativo nas operações com derivativos, o impacto na receita compensa esta perda visto que o faturamento ocorreu e ocorrerá em sua grande maioria a uma taxa de câmbio superior.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 84,0 milhões em 2020, sendo R\$ 44,6 milhões de variação cambial operacional e R\$ 39,4 milhões de variação cambial de instrumentos financeiros, em comparação com o resultado positivo de R\$ 2,7 milhões em 2019, sendo R\$ 12,2 milhões negativos de variação cambial operacional e R\$ 14,9 milhões positivos de variação cambial de instrumentos financeiros.

Com a descontinuidade das operações de *hedge accounting* em 2019, a variação cambial das novas dívidas contratadas passa a transitar pela rubrica “Variação Cambial” dentro do Resultado Financeiro.

2.2.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2020	2019 (Reapresentado)	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(63.807)	(151.907)	-58,0%
Margem do Lucro Antes do IR e CS	-5,2%	-18,9%	13,7 p.p.
IR e CSLL	6.959	17.188	-59,5%
Impostos Correntes	-	(1.282)	-
Impostos Diferidos	6.959	18.470	-62,3%
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(56.848)	(134.719)	-57,8%

Em 2020, a Companhia registou um prejuízo de R\$ 56,8 milhões contra um prejuízo de R\$ 134,7 milhões registrado em 2019. Essa diferença de R\$ 77,9 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:

- (i) melhora do resultado operacional em R\$ 244,4 milhões quando comparado ao ano de 2019, reflexo (a) do melhor resultado operacional das culturas de soja e algodão da safra 2019/20 quando comparado ao resultado das mesmas culturas na safra 2018/19 e (b) variação positiva de R\$ 55,4 milhões na reciclagem da variação cambial (*hedge accounting*), comparando o ano de 2020 com o ano de 2019;
- (ii) piora do resultado financeiro em R\$ 191,4 milhões em 2020 quando comparado a 2019, motivado por R\$ 171,1 milhões de diferença negativa decorrente da desvalorização do câmbio (variação cambial e resultado negativo de derivativos);
- (iii) Diminuição do IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 10,2 milhões em 2020 em relação a 2019. Materialmente, essa movimentação de IR decorre de diferenças temporárias provisionadas no balanço patrimonial, que serão realizadas em períodos futuros. A Companhia não vem registrando efeitos positivos de IRPJ e CSLL diferidos sobre aumento de saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

2.2.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	2020				2019 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Lucro Operacional - EBIT	16.780	240.979	(9.361)	248.398	(26.415)	7.786	(12.431)	(31.060)	-
(+) Depreciação e Amortização	8.458	45.582	1.630	55.670	3.045	47.124	1.759	51.928	7,2%
EBITDA	25.238	286.561	(7.731)	304.068	(23.370)	54.910	(10.672)	20.868	-
(+) Hedge Accounting	-	68.009	-	68.009	15.454	108.020	-	123.474	-44,9%
(+) Variação Cambial Operacional	(1.646)	(56.108)	13.234	(44.520)	2.008	(13.019)	(1.265)	(12.276)	262,7%
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	(6.145)	(15.101)	2.741	(12.360)	760	(8.268)	31.518	23.250	-
(+) Derivativos, líquidos	(6.145)	(35.746)	(50.832)	(92.723)	760	(669)	(5.433)	(5.342)	-
EBITDA Ajustado	17.447	247.615	(42.588)	222.474	(5.148)	140.974	14.148	149.974	48,3%

Obs: Até 31 de dezembro de 2019 nós vínhamos ajustando os efeitos do IFRS16, como se não tivesse em vigor essa normativa, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, ano em que o IFRS16 ainda não estava em vigor. A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia, motivo pelo qual reapresentamos o EBITDA Ajustado do ano de 2019. Adicionalmente, passamos a ajustar as operações de derivativos.

Em 2020, o EBITDA apresentado pela Companhia foi de R\$ 304,1 milhões (R\$ 25,2 milhões positivo provenientes da safra 2018/19, R\$ 286,6 milhões positivo provenientes da safra 2019/20 e R\$ 7,3 milhões negativo proveniente da safra 2020/21), contra R\$ 20,9 milhões positivos em 2019 (R\$ 23,4 milhões negativo provenientes da safra 2017/18, R\$ 54,9 milhões positivo provenientes da safra 2018/19 e R\$ 10,7 milhões negativo provenientes da safra 2019/20).

A partir do 2T18 a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, as provisões não recorrentes, e considerando a variação cambial operacional.

Em 2020, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 222,4 milhões (R\$ 17,5 milhões provenientes da safra 2018/19, R\$ 247,6 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 42,6 milhões negativos provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 150,0 milhões positivos em 2019 (R\$ 5,1 milhões negativos provenientes da safra 2017/18, R\$ 141,0 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 14,4 milhões provenientes da safra 2019/20).

3. ENDIVIDAMENTO

3.1.1. Endividamento Financeiro

Comparativamente ao 4T19, o endividamento financeiro da Companhia apresentou um aumento de 31% em real, passando de R\$ 829,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2020, reflexo da desvalorização cambial no trimestre que impacta diretamente a dívida em dólar da Companhia, que representa 87% do total.

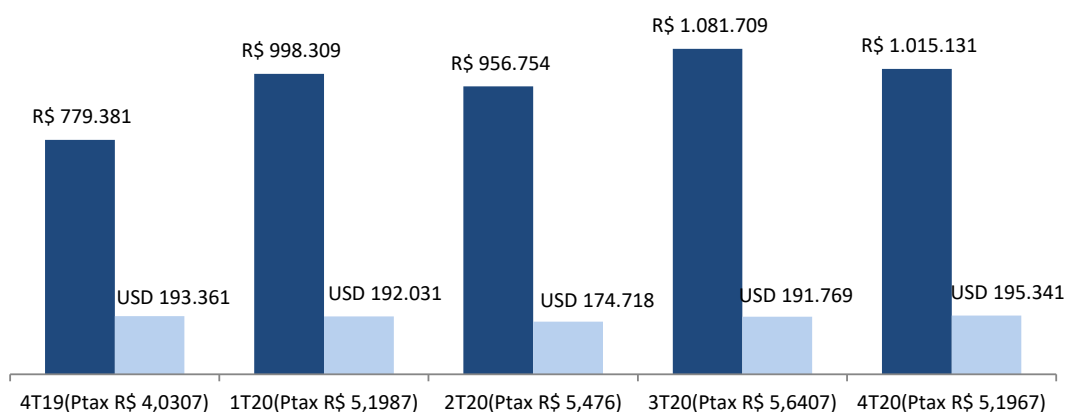
Composição do Endividamento	R\$ mil
Saldo em 31.12.2019	829.738
(+) Captações	431.669
(-) Amortizações principal	(378.987)
(-) Amortizações juros	(69.242)
(-) Amortização variação cambial	(1.094)
(+) Atualizações juros	77.704
(+/-) Atualizações variação cambial	203.996
(-) Custos de captação (a apropriar)	4.151
Saldo em 30.12.2020	1.097.935



Release 4T20 e 2020

Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um *hedge* natural, visto que as receitas da Companhia são, em sua maioria, dolarizadas.

Abaixo apresentamos um gráfico com evolução da dívida líquida financeira da Companhia em reais e convertida para dólares, onde observa-se que a dívida convertida em dólares tem se mantido estável ao longo dos trimestres.



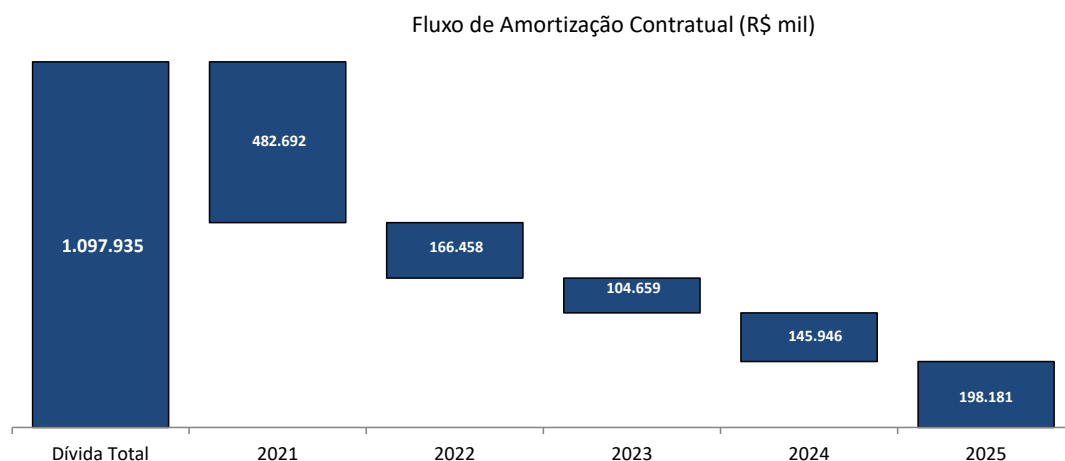
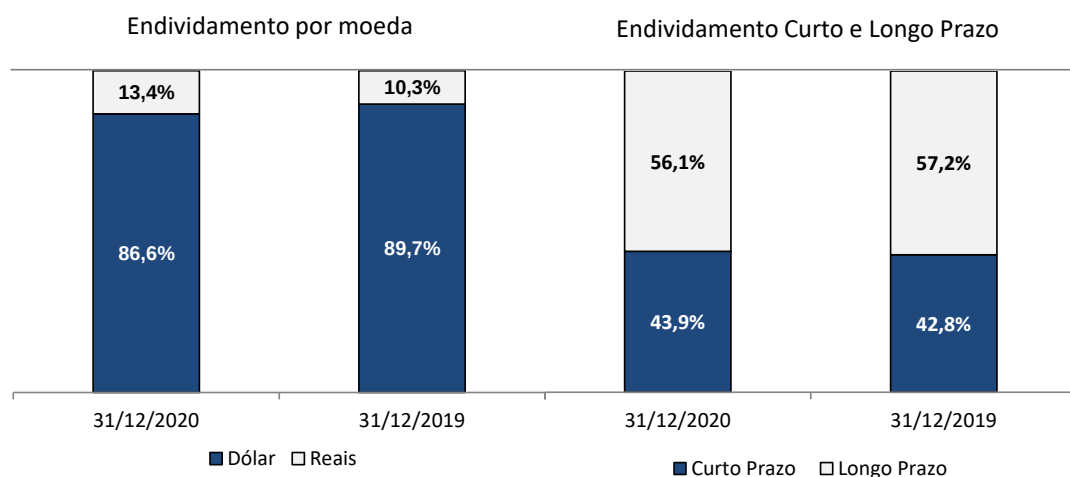
Para uma melhor compreensão da composição do endividamento financeiro da Companhia, apresenta-se a abertura abaixo:

- Dívida Estrutural: composta por dívidas de longo prazo, principalmente PPE (pré-pagamento de exportação). O *duration* destas dívidas é de 2,2 anos.
- Custeio: composta por dívidas para capital de giro e custeio agrícola. São dívidas de curto prazo e as principais linhas contratadas são crédito agrícola e ACC (adiantamento de contrato de câmbio). O *duration* destas dívidas é de 0,8 ano.
- Capex: composta por linhas de financiamento para aquisição de máquinas e ativo fixo. O *duration* destas dívidas é de 1,5 ano.

Nos gráficos abaixo, apresentamos a composição do endividamento em curto e longo prazo, por moeda e o fluxo de amortizações atual.



Release 4T20 e 2020



3.1.2. Endividamento Total Ajustado

Adicionalmente ao endividamento financeiro, a Companhia também contrai dívidas com clientes, fornecedores e governo. Diante disto, passaremos a apresentar, além da dívida financeira, a composição do endividamento total.

Comparativamente ao final de dezembro de 2019, o endividamento total ajustado da Companhia apresentou um acréscimo de 2,0%, passando de US\$ 283,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para US\$ 288,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Release 4T20 e 2020

Composição do Endividamento Total Ajustado	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Dívida Bancária	1.097.935	829.738	268.197
Curto Prazo	482.035	355.347	126.688
Longo Prazo	615.900	474.391	141.509
Dívida com Fornecedores de Insumos	274.365	145.018	129.347
Dívida com Clientes (Adiantamentos)	189.020	195.653	(6.633)
Dívida de Tributos Parcelados	19.493	24.401	(4.908)
Dívida Bruta Ajustada	1.580.813	1.194.810	386003
Caixa	82.804	50.357	32.447
Dívida Líquida Ajustada (R\$ Mil)	1.498.009	1.144.453	353.556
Taxa de Câmbio	5,1964	4,0304	1,166
Dívida Líquida Ajustada (US\$ Mil)	288.278	283.955	4.323

4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

Apresentamos na tabela abaixo o valor líquido dos ativos da Companhia.

Valor Líquido dos Ativos (NAV)	2020
R\$ milhões	
(+) Fazendas Próprias + Infraestrutura ^{(1) (2)}	1.725
(+) Contas a Receber / Títulos a Receber	38
(+) Estoques	610
(+) Ativos Biológicos	210
(+) Caixa	83
(+) Subtotal	2.666
(-) Fornecedores	290
(-) Adiantamento de Clientes	189
(-) Dívida Bancária	1.098
(-) Subtotal	1.577
(=) Valor Líquido dos Ativos (NAV)	1.089
Nº Ações (milhões)	21,7
Valor Líquido dos Ativos por Ação	50,18
Valor da Ação (R\$ por Ação) em 31/12/2020	26,01
Desconto do preço da Ação no mercado em Relação ao NAV	48,2%

(1) Considerado valor de mercado obtido por avaliação de março de 2019 referente ao exercício de 2018, emitida por avaliador independente.

(2) Não foram descontados os impostos sobre o eventual ganho de capital da venda das terras em função da Companhia possuir, em 31 de dezembro de 2020, créditos acumulados de IRPJ e CSLL originados de Prejuízo Fiscal, Base de Cálculo Negativa da CSLL e Ágio Fiscal a amortizar no valor de R\$ 98,4 milhões.



Release 4T20 e 2020

5. DESEMPENHO SAFRA 2018/19 VS. SAFRA 2019/20 (até o momento)

Visando fornecer informações adicionais para investidores e analistas, para que possam fazer suas análises e melhor compreender os resultados da Companhia, analisando o ano safra, passaremos a divulgar, sempre que a totalidade das marcações das culturas estiver finalizada, um acompanhamento da safra corrente comparando-a com a safra anterior. Lembrando que os dados da safra corrente, no caso safra 2019/20, ainda não estão finalizados e podem sofrer ajustes até o faturamento total da safra.

(R\$ Mil)	Safra acumulada		
	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20
Receita Líquida	1.154.202	875.473	1.062.032
Receita Líquida dos Produtos	857.148	807.016	775.419
Hedge Accounting	(36.324)	(118.263)	(58.028)
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	329.109	172.386	373.665
Produto Agrícola Apropriado à Receita	4.269	14.334	(29.024)
Custos de Produtos Vendidos	(967.220)	(787.279)	(758.416)
CPV Produtos	(639.010)	(618.944)	(539.584)
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(328.210)	(168.335)	(218.832)
Lucro Bruto	186.982	88.194	303.616
Margem Bruta	16,2%	10,1%	28,6%
Despesas Operacionais	(69.642)	(41.283)	(73.130)
Gerais, Administrativas	(37.480)	(35.334)	(46.309)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(453)	9.104	(15.087)
Despesas com Armazenagem	(14.789)	(12.687)	(9.754)
Despesas com Vendas	(16.920)	(2.366)	(1.979)
Lucro Operacional - EBIT	117.340	46.911	230.486
(+) Depreciação e Amortização	35.414	59.415	47.341
EBITDA	152.754	106.326	277.827
Margem EBITDA	13,2%	12,1%	26,2%
(+) Hedge Accounting	36.324	108.282	68.009
(+) Variação Cambial Operacional (i)	(10.365)	(9.591)	(57.373)
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	10.844	(9.128)	15.087
(+) Derivativos, líquidos	2.825	(2.096)	(41.179)
EBITDA Ajustado	192.382	193.793	262.371

6. HEDGE COMERCIAL

Como parte do procedimento de hedge adotado, a Companhia busca o travamento de suas margens, ou seja, à medida que assume compromissos decorrentes da compra de insumos, vende parte de sua produção.

A comercialização pode ser realizada na modalidade *flat* ou *frame*. Entende-se por modalidade *flat*, o travamento de todos os componentes do preço ao mesmo tempo e, por modalidade *frame*, o travamento por componentes, os quais podem se dar ao mesmo tempo ou em momentos diversos dependendo do momento do mercado.

Release 4T20 e 2020

A Companhia vem adotando a comercialização por *frame* com o objetivo de obter os melhores preços para cada um de seus componentes e, conseqüentemente, um melhor preço de venda final para a cultura. Como forma de apresentar essas informações de forma segregada, passaremos a apresentar a comercialização por componente de preço, considerando preços e percentuais travados por *frame*, bem como preços a mercado para percentuais ainda não travados, de forma a obtermos um preço *market to market* para cada cultura.

Além disso, evoluímos muito na gestão comercial e de risco e através da interação entre diferentes departamentos da Companhia (planejamento agrícola, financeiro, compra de insumos e venda de commodities) passamos a analisar o lucro esperado da cultura de forma a definir o melhor momento de fixação preços.

Nas tabelas abaixo, apresentamos nossa comercialização para safras 2019/20, 2020/21 e 2021/22.

SAFRA 2019/20

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM		
SF 2019/20	NY Dez Fixado	US\$/lb	99,80%	0,6866	0,2%	0,8782			
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	0,00%	0,0000					
	Prêmio	US\$/lb	99,80%	0,0256			0,2%	0,0100	
	FOB Porto (US\$/lb)						0,7126		
	Frete	R\$/ton	80,45%	350,44	19,6%	390,00			
	Custos Portuários	R\$/ton	80,45%	140,00	19,6%	140,00			
FOB Fazenda (US\$/lb)							0.6722		

SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM
SF 2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	937,8	0,0%	0,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0,0			
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	43,7	0,0%	0,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						21,64
	Fobbings	US\$/ton	100,0%	11,5	0,0%	0,0	
	Frete	R\$/ton	100,0%	327,2	0,0%	0,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							16,40

MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM		
SF 2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	403,49	0,0%	0,0			
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0					
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	29,1			0,0%	0,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						10,22		
	Fobbings	cts/bu	100,0%	11	0,0%	0,0			
	Frete	cts/bu	100,0%	285,5	0,0%	0,0			
FOB Fazenda (US\$/sc)							5,51		



Release 4T20 e 2020

SAFRA 2020/21

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2020/21	NY Dez Fixado	US\$/lb	60,66%	0,6248	9%	0,8433	
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	30,27%	0,6232			
	Prêmio	US\$/lb	88,71%	0,0219	11%	0,0250	
	FOB Porto (US\$/lb)						0,6664
	Frete	R\$/ton	0,00%	0,00	100%	370,00	
	Custos Portuários	R\$/ton	15,78%	145,83	84%	145,00	
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6247
SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM
SF 2020/21	CBOT Fixado	cts/bu	111,1%	853,5	10,0%	1405,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	-21,1%	1173,0			
	Basis Pre.	cts/bu	111,1%	47,4	-11,1%	30,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						19,63
	Fobbings	US\$/ton	111,1%	11,5	-11,1%	11,5	
	Frete	R\$/ton	111,1%	306,8	-11,1%	300,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							15,59
MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2020/21	CBOT Fixado	cts/bu	68,6%	394,83	31,4%	470,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0			
	Basis Pre.	cts/bu	68,6%	43,1	31,4%	105,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						11,36
	Fobbings	cts/bu	68,6%	11	31,4%	11,0	
	Frete	cts/bu	68,6%	288,8	31,4%	300,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							7,65



Release 4T20 e 2020

SAFRA 2021/22

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2021/22	NY Dez Fixado	US\$/lb	35,27%	0,6645	62%	0,7575	
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	2,64%	0,7210			
	Prêmio	US\$/lb	35,65%	0,0105	64%	0,0200	
	FOB Porto (US\$/lb)						0,7403
	Frete	R\$/ton	12,79%	380,00	100%	394,00	
	Custos Portuários	R\$/ton	14,13%	160,64	100%	166,40	
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6982
SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM
SF 2021/22	CBOT Fixado	cts/bu	53,4%	1016,4	46,6%	1196,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0,0			
	Basis Pre.	cts/bu	53,4%	50,4	46,6%	46,3	
	FOB Porto (US\$/sc)						25,32
	Fobbings	US\$/ton	53,4%	11,5	71,9%	11,5	
	Frete	R\$/ton	53,4%	303,2	71,9%	310,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							21,47
MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2021/22	CBOT Fixado	cts/bu	15,2%	400,7	84,8%	427,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0			
	Basis Pre.	cts/bu	15,2%	64,0	84,8%	100,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						12,23
	Fobbings	cts/bu	15,2%	11	84,8%	11,0	
	Frete	cts/bu	15,2%	308,1	84,8%	310,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							8,48



Release 4T20 e 2020

7. CUSTO DE PRODUÇÃO

Na tabela abaixo apresentam-se os custos da safra 2019/20, bem como o custo previsto para a safra 2020/21.

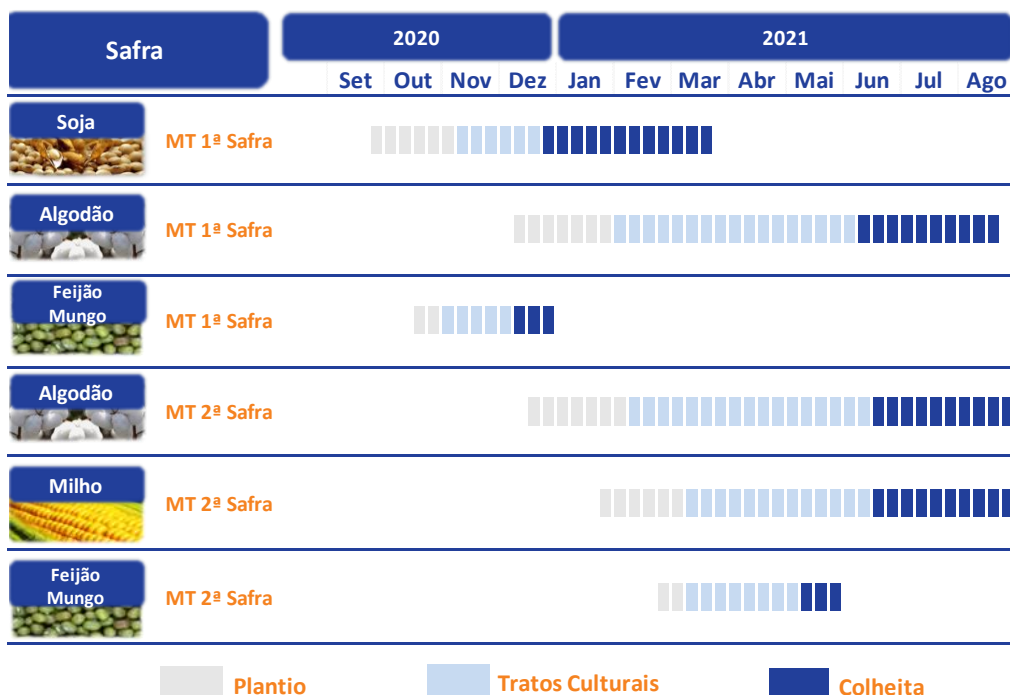
Cultura	Safra 2019/20 Previsto						Safra 2020/21 Previsto					
	Estimativa Atual			% Realizado do total da Estimativa			Estimativa Atual			% Realizado do total da Estimativa		
	R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda		R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda	
		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$
Soja 1ª safra	(3.303)	50%	50%	89%	92%	87%	(4.338)	54%	46%	0%	0%	0%
Algodão 1ª safra	(14.001)	47%	53%	81%	79%	83%	(12.161)	54%	46%	0%	0%	0%
Algodão 2ª safra	(9.337)	37%	63%	68%	49%	80%	(12.573)	47%	53%	0%	0%	0%
Milho 1ª safra	(4.656)	65%	35%	77%	70%	90%	(3.421)	63%	37%	0%	0%	0%
Milho 2ª safra	(2.292)	51%	49%	80%	90%	70%	(2.511)	53%	47%	0%	0%	0%
Milho 2ª safra alternativo	(1.468)	66%	34%	87%	86%	89%	(2.250)	82%	18%	0%	0%	0%
Milho Pipoca	-	100%	0%	0%	0%	0%	-	61%	39%	0%	0%	0%
Outros (1)	(1.641)	55%	45%	90%	91%	0%	(3.067)	72%	28%	0%	0%	0%

Como forma de fornecer cada vez mais informações acerca da composição de nossos custos, apresenta-se abaixo a composição percentual de nosso custo total de produção por item.

Composição do custo total de produção (%)	Estimado - Safra 2019/20						Estimado - Safra 2020/21					
	Algodão	Soja	Milho	Estilosantes	Feijão	Média	Algodão	Soja	Milho	Milho Pipoca	Feijão	Média
Custos Variáveis	87,6	80,4	78,8	62,0	78,3	84,0	75,0	72,7	76,0	78,6	60,1	74,2
Sementes	9,0	11,9	17,3	6,6	9,5	10,8	9,3	12,2	17,9	27,4	15,2	11,5
Fertilizantes	17,6	23,5	31,2	-	21,8	20,9	17,0	24,3	28,0	19,0	11,4	20,2
Defensivos	35,8	26,1	16,9	15,1	30,8	30,5	27,4	21,9	16,9	20,0	16,8	24,4
Serviços Terceiros	5,3	7,9	4,0	11,7	1,3	6,2	3,3	6,3	5,3	2,1	5,8	4,4
Combustíveis e lubrificantes	3,1	6,3	4,5	20,3	8,2	4,5	3,2	3,8	4,4	6,7	5,1	3,6
Beneficiamento	9,8	0,0	0,0	-	-	5,2	8,1	-	-	-	-	4,6
Material Manutenção	3,0	4,3	4,6	8,0	6,2	3,6	3,5	3,9	3,2	3,3	5,8	3,6
Outros	4,0	0,3	0,3	0,3	0,5	2,2	3,3	0,3	0,2	-	-	2,0
Custos Fixos	12,4	19,6	21,2	38,0	21,7	16,0	25,0	27,3	24,0	21,4	39,9	25,8
Mão de obra	6,3	9,0	8,0	20,5	9,3	7,5	6,6	7,3	6,1	6,3	11,0	6,9
Depreciações e amortizações	2,9	4,8	4,5	10,4	5,5	3,8	3,8	4,3	3,6	3,7	6,4	4,0
Arrendamentos	1,3	2,4	5,0	2,5	2,5	2,0	11,1	12,3	10,3	10,6	18,5	11,5
Outros	1,5	2,2	2,1	4,6	2,3	1,9	2,8	2,8	3,4	0,1	2,9	2,8
Gastos Corporativos - Apoio A Produção	0,4	1,1	1,6	0,1	2,0	0,8	0,6	0,7	0,6	0,6	1,0	0,7

8. DESEMPENHO OPERACIONAL

O 4T20, conforme demonstrado no quadro abaixo, é marcado pela finalização do plantio de soja e início do plantio do algodão de 1ª safra.



Apresentamos abaixo o estágio de nossas culturas:

SAFRA 2020/21

Soja

Unidade de Produção	Soja - SF 2020/21				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade Atual	
				Kg/ha	sc/ha
Mato Grosso	56.045	42.341	75,5%	3.462	57,7
Total	56.045	42.341	75,5%	3.462	57,7

A Companhia deu início no plantio da soja no dia 5 de outubro, ainda no pó, sob a estratégia de garantir o plantio em 10% da área, que posteriormente receberia algodão e milho. Considerando a safra 2019/20, o início do plantio se deu com 15 dias de atraso.

O atraso nas chuvas em setembro impossibilitou a realização do plantio de soja conforme projetado e, o plano agrícola da safra 2020/21 foi totalmente refeito de forma a maximizar a nossa geração de caixa dentro desse novo contexto.

O resultado foi a substituição de 16,2 mil ha antes planejados para soja + algodão 2ª safra para algodão 1ª safra, a substituição de 4,1 mil ha de soja + algodão 2ª safra por feijão mungo + algodão 2ª safra e a



Release 4T20 e 2020

substituição de 4,3 mil ha de soja + algodão 2ª safra por soja + milho pipoca. Com isso a área plantada de soja da safra 2020/21 foi de 56,0 mil hectares.

A colheita de soja da safra 2020/21 teve início em 18 de janeiro de 2021 e na safra 2019/20 em 2 de janeiro de 2020. Esse atraso no início da colheita deve-se ao atraso do início do plantio, conforme mencionado acima.

Até o dia 5 de março de 2021 colhemos 73% da área plantada, contra 99% na mesma data do ano anterior. A produtividade média final está estimada em 57,7 scs/há, 5,4% inferior à meta inicial, devido às condições climáticas desfavoráveis no decorrer da implantação e fase inicial da cultura.

Algodão 1ª e 2ª Safra

A 1ª intenção de plantio de algodão para a safra 2020/21 estimava uma área de plantio de 43,3 mil hectares, um incremento de 8,3% quando comparado a safra 2019/20.

Como o atraso no plantio da soja impacta diretamente no resultado esperado do algodão 2ª safra que perde potencial produtivo se plantado com atraso, a Companhia reprogramou sua área de algodão de 2ª safra para algodão de 1ª e 2ª safras, conforme quadro abaixo:

Unidade de Produção	Algodão 1ª e 2ª safra - SF 2020/21		
	Plantio	Área plantada	(%)
1ª Safra	16.224	16.224	100%
2ª Safra	19.778	19.778	100%
Total	36.002	36.002	100,0%

O plantio do algodão da safra 2020/21 foi finalizado em 13 de fevereiro 2021, enquanto que na safra 2019/20 foi finalizado em 05 de fevereiro de 2020.

As lavouras foram instaladas com excelente qualidade operacional e tiveram clima favorável até o momento onde 45% da área plantada já se encontra em fase inicial de floração e com grande potencial produtivo.

Milho 1ª e 2ª Safra

Unidade de Produção	Milho 1ª e 2ª safra - SF 2020/21		
	Plantio	Área plantada	(%)
1ª Safra	2.707	2.707	100%
2ª Safra	22.412	16.262	73%
Cortina	1.127	0	0%
Total	26.246	18.969	72%



Release 4T20 e 2020

O plantio do milho de 2ª safra teve início em XX de janeiro e finalizou no dia XX de março. De acordo com os fatores (i) solo, (ii) data de instalação da cultura e (iii) pacote tecnológico estabelecido, temos um potencial para produtividade de 121 scs/ha.

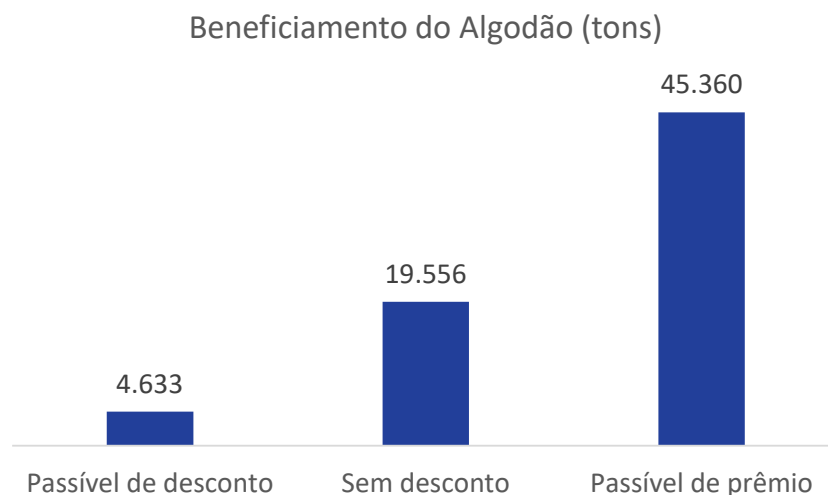
O clima chuvoso na 2ª quinzena de fevereiro e 1ª semana de março prejudicou o desempenho da colheita de soja, o que impactou na abertura de áreas para o plantio do milho 2ª safra, o que estendeu a janela de plantio em 10 dias além do programado inicialmente.

8.3 BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Depois de colhido, o algodão passa pelo beneficiamento, processo pelo qual é feita a separação do algodão em pluma e caroço.

O algodão em pluma obtido é analisado e classificado então em duas esferas (i) visual, onde é observado o aspecto da pluma, ou seja, tipo, cor, folha e contaminantes e (ii) análise do HVI, que demonstra o comprimento, resistência, espessura da fibra, uniformidade, entre outros.

Com o resultado destas análises, é determinado se a pluma se encaixa no padrão normal de mercado, ou seja, sem desconto algum sobre o preço. Por conseguinte, se a mesma apresentar padrões considerados acima do normal, estará passível de prêmio sobre o preço. O beneficiamento do algodão da safra 2019/20 foi concluído em 3 de fevereiro, totalizando 69,5 mil toneladas,. No gráfico abaixo, segregamos a quantidade em toneladas de acordo com sua classificação e consequente possibilidade de obtenção de prêmio/desconto sobre o preço.



8.4 ÁREA PLANTADA

A tabela abaixo apresentamos a segunda intenção de plantio para a safra 2020/21.

Cultura	SF 2020/21					
	1ª Intenção de Plantio	Part. (%)	2ª Intenção de Plantio	Part. (%)	3ª Intenção de Plantio	Part. (%)
Soja	80.886	54%	59.097	45%	56.045	44%
Algodão	43.336	29%	38.262	29%	36.002	28%
1ª Safra	0	0%	13.345	10%	16.224	13%
2ª Safra	43.336	29%	24.917	19%	19.778	16%
Milho	23.332	16%	23.497	18%	26.246	21%
1ª Safra	1.362	1%	2.707	2%	2.707	2%
2ª Safra	20.651	14%	19.462	15%	22.412	18%
Milho Cortina	1.319	1%	1.328	1%	1.127	1%
Milho Pipoca		0%	3.501	3%	4.361	3%
Feijão	1.985	1%	5.877	5%	4.335	3%
1ª Safra	0	0%	4.165	3%	4.074	3%
2ª Safra	1.985	1%	1.712	1%	261	0%
Total	149.539	100%	130.234	100%	126.989	100%

8.5 PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo apresentamos histórico de produtividades da Companhia.

Produtividades (kg/ha)	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21 E
Soja - 1ª safra (MT)	3.264	3.084	3.600	3.558	3.510	3.808	3.462
Milho - 2ª safra	7.261	6.050	7.036	7.027	6.660	6.202	7.257
Algodão em Pluma - 1ª e 2ª safra	1.656	1.421	1.661	1.751	1.759	1.782	1.763
Algodão em Carvão - 1ª e 2ª safra	3.956	3.519	4.014	4.312	4.325	4.410	4.333

8.6 PORTFÓLIO DE TERRAS

Para a safra 2020/21, a Companhia contará com o seguinte portfólio de terras.

Unidade de Produção	Localização	Própria		Arrendada		Total	
		Total	Cultivável	Total	Cultivável	Total	Cultivável
UP Guapirama	Diamantino - MT	0,0	0,0	14,7	14,7	14,7	14,7
UP Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	12,7	6,0	7,7	7,7	20,3	13,2
UP Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,5	8,6	2,4	2,4	14,9	11,1
UP São José	Campo Novo do Parecis - MT	17,2	7,3	10,7	10,7	27,9	18,0
UP Parecis	Campo Novo do Parecis - MT	0,0	0,0	4,7	4,7	4,7	4,7
UP Sete Placas	Diamantino - MT	3,2	1,4	0,6	0,6	5,9	2,1
UP Terra Santa	Tabapora - MT	29,3	14,3	2,7	2,7	32,0	17,1
Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	0,0	0,0	0,0	12,8	0,0
Total		87,7	37,7	43,5	43,5	131,2	81,2



8.7 AVALIAÇÃO DAS TERRAS

As terras nuas de propriedade da Companhia, sem considerar construções e benfeitorias, tem valor de mercado equivalente a R\$ 1,2 bilhão, conforme indicado por avaliação efetuada emitida em março de 2019, referente ao exercício de 2018, por avaliador independente.

8.8 ARMAZENAGEM

A Companhia possui cinco unidades próprias de armazenagem de grãos localizadas no Mato Grosso, com capacidade estática de armazenamento de 191,0 mil toneladas. Além disso, possui duas unidades arrendadas, com capacidade estática de armazenamento de 37,5 mil toneladas, totalizando uma capacidade estática de armazenamento de 228,5 mil toneladas, para a safra 2020/21.

Para a cultura do algodão, a Companhia possui capacidade de beneficiamento e armazenamento de fardos para uma área plantada de 40 mil hectares de algodão.



9 APÊNDICE

9.1 MERCADO

A pandemia do COVID-19 e as consequentes medidas de isolamento social para sua contenção tiveram profundo impacto na economia brasileira em 2020. No entanto, enquanto praticamente todos os setores econômicos mostraram retração em 2020, o PIB do agronegócio apresentou uma alta acumulada de 19,66% entre janeiro e novembro, em comparação ao mesmo período de 2019, conforme dados da CNA/Cepea.

Assim como todos os setores da economia, o agronegócio foi evidentemente afetado pela pandemia, porém em diferentes graus em seus diversos segmentos. Segmentos como os de algodão, por exemplo, sofreram fortes impactos negativos, principalmente no primeiro trimestre de 2020, quando ocorreu o auge da paralisação do mercado interno e da crise sanitária em todo o mundo. Contudo, os segmentos do agronegócio que puderam contar com o mercado externo foram altamente beneficiados pela grande desvalorização do real frente ao dólar no ano. Há ainda segmentos do agronegócio que, circunstancialmente, com o aumento da demanda interna pelo efeito do auxílio emergencial e pelas condições bastante favoráveis para exportação por preços recordes, acabaram registrando resultados bastante positivos.

A alta expressiva dos preços de soja e derivados ao longo de 2020 foi sustentada pela demanda doméstica, exportação e desvalorização cambial do real frente ao dólar. No cenário internacional, resquícios da guerra comercial entre EUA e China associados aos baixos níveis de estoques chineses também ajudaram a impulsionar o fluxo das exportações brasileiras de soja no ano. As indústrias chinesas elevaram a demanda pelos derivados da soja visando atender a crescente demanda do setor de proteína animal, que passa por uma profunda reestruturação depois dos problemas sanitários derivados do surto de peste suína africana que atingiu o país asiático. Cabe ressaltar também que a demanda interna brasileira esteve aquecida em 2020, estimulada particularmente pelas cadeias produtivas de proteína animal. Consequentemente, o Brasil encerrou a temporada com os estoques de soja mais baixos em anos concomitantemente a novos recordes de preços alcançados. Esse cenário estimulou os produtores a anteciparem as negociações da produção das duas próximas safras.

Com a safra *spot* praticamente toda negociada e as vendas antecipadas da soja da safra 2020/21 já superando mais da metade do potencial produtivo para o novo ciclo, é de se esperar que alguns produtores já comecem a vender antecipadamente parte da safra 2021/22, o que pode dar suporte aos preços no Brasil no médio prazo, deixando pouco espaço para quedas bruscas.

De acordo com a IHS Market, a previsão para área plantada com soja no Brasil para safra 2020/21 é projetada em 38,8 milhões de hectares, um aumento de 5% em relação à safra anterior. O nível alcançado pelas vendas antecipadas de soja na nova safra e a possibilidade de rentabilidade recorde da oleaginosa frente a culturas concorrentes dever gerar migrações entre culturas e expansão da área plantada com a soja no Brasil.



Release 4T20 e 2020

Em relação a produção, a IHS Markit estima rendimentos alinhados à média histórica dos últimos cinco anos desconsiderando quebras, o que sugere a colheita de 134,0 milhões de toneladas, com uma oferta 6% maior que a safra passada. Essa estimativa está em linha com a da MB Agro, cuja estimativa inicial é de 133/135 milhões de toneladas de soja. Contudo, a ameaça do La Niña na safra 2020/21 tem gerado algumas incertezas com relação ao potencial produtivo, uma vez que a característica do fenômeno climático é de chuvas abaixo da média. A produção recorde no Brasil deverá ser acompanhada por um forte crescimento da demanda, sobretudo em função de uma demanda potencialmente muito forte do setor de proteína animal.

As exportações também sinalizam um potencial de fluxo recorde, sobretudo pela demanda chinesa que permanece aquecida. Até novembro de 2020, as exportações de soja totalizaram 88,9 milhões de toneladas. De acordo com a MB Agro, a previsão é que o valor continue alto em 2021, porém a definição dependerá efetivamente do resultado da safra que está em desenvolvimento.

Com relação ao milho, os preços da commodity no mercado brasileiro atingiram níveis recordes, impulsionados pela forte demanda doméstica bem como pelo ritmo intenso de exportações. Assim como no caso da soja, o Ministério da Economia zerou a alíquota de importação do milho para conter a alta do preço dos alimentos, neste caso, até 31 de março de 2021. Contudo, não houve maiores impactos no preço do cereal.

O contínuo crescimento das cadeias produtivas de proteína animal além da produção de etanol de milho no Brasil e a desvalorização do real, criaram condições favoráveis a formação de preços atrativos. Nos últimos anos, a venda antecipada da segunda safra de milho ganhou forte intensidade como forma de garantir preços ou mesmo de gerar recursos para financiamento da produção de soja. Neste ano, especificamente, o milho colhido nas lavouras de segunda safra chegou ao mercado com nível recorde de vendas antecipada em função da maior atuação das tradings e indústrias de etanol do Centro-Oeste. Por sua vez, o setor de proteína animal também viu a demanda do setor crescer através das vendas externas e gradual retomada do consumo doméstico. O efeito disso foi uma maior disputa por lotes remanescentes e ocorrência de cancelamentos de fluxo para o exterior visando atender a forte demanda doméstica. Neste contexto, o fluxo de comercialização de milho segunda safra que será plantado em 2021 também ganha destaque.

Outro fator cada vez mais relevante é a ascensão da produção de etanol de milho, que elevou e transformou a demanda interna e traz renda aos produtores, sobretudo àqueles localizados no interior do país como é o caso dos situados no Mato Grosso. Atualmente existem cinco usinas em funcionamento no Mato Grosso com o uso total de milho na produção de etanol e outras oito usinas flex. Há a previsão da instalação entre 12 a 15 usinas (full e flex) nos próximos anos nos estados do Mato Grosso, Goiás, Rondônia e Paraná. Atualmente, 4% da produção nacional de etanol teve o milho como matéria prima. Este percentual deverá crescer significativamente nos próximos anos, fator que deve elevar ainda mais o consumo interno do cereal.

O acelerado crescimento nas vendas antecipadas do milho também sugere potencial de grande expansão da produção do cereal na temporada 2020/21, com área recorde de 19,2 milhões de hectares plantados, aumento de 4% em relação à safra anterior e, com potencial de produção recorde de 109,5 milhões de



Release 4T20 e 2020

toneladas, 6% superior ao ciclo anterior. Na nova temporada, as exportações brasileiras de milho devem contar também com a forte demanda da China. Diante da firme demanda interna e externa, os preços do milho devem se manter em patamares bastante atrativos no novo ciclo.

Quanto ao algodão, a cadeia produtiva alcançou bons resultados na safra 2019/20, marcada por preços elevados, sustentados por um fluxo recorde de exportações. As exportações compensaram os efeitos da queda da demanda doméstica decorrentes da pandemia e das consequentes medidas de isolamento social que paralisou por tempo considerável as confecções e o comércio de roupas. A safra brasileira de algodão 2019/20 totalizou um recorde de mais de 3 milhões de toneladas de fibra produzidas, um crescimento expressivo de 8% frente ao ciclo anterior e, chegou ao mercado, com cerca de 80% da produção comercializada, sendo a grande parte contratos fixados com o mercado externo. O efeito cambial e a necessidade de garantir estoques na Ásia, mesmo frente aos efeitos da pandemia, garantiram uma proteção aos produtores contra a volatilidade gerada pela crise econômica.

A desaceleração da comercialização antecipada da safra 2020/21 no Brasil, fez com que a venda de algodão saísse de níveis recordes, convergindo para a média de 10 anos. O risco climático gerado pelo atraso das chuvas no Brasil na última primavera tem gerado sinais de alerta. O estado do Mato Grosso, bem como Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia, juntos chegam a concentrar cerca de 75% da produção nacional, costumam semear algodão de segunda safra, logo após a colheita da soja. O atraso das chuvas tem prejudicado a implantação das lavouras de soja nesses estados e, em consequência, devem encurtar a janela ideal de plantio do algodão. Tais fatores já apontam para possibilidade de retração na área plantada além do salto nos custos de produção e elevação dos estoques de passagem no Brasil. Estes fatores apontam em uma estimativa inicial para uma provável redução de área plantada na safra 2020/21 da ordem de 10%, de acordo com IHS Market. De qualquer forma, a escalada dos referenciais internacionais de volta aos 60 centavos de dólar na bolsa ICE, a depreciação do real e as linhas de crédito voltadas para investimentos em ampliação da capacidade de armazenagem deverão mitigar a redução da área plantada.

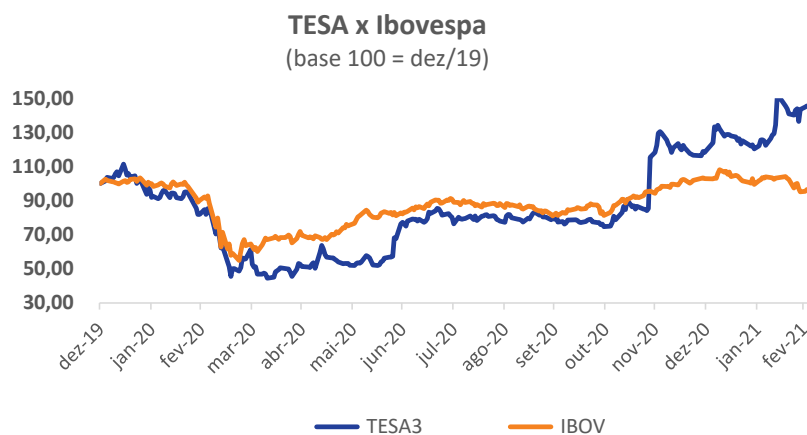
9.2 DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa (TESA3) encerraram o 4T20 cotadas a R\$ 26,01/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 563,3 milhões.

No 4T20, as ações da TESA3 apresentaram uma valorização de 49,5%, passando de R\$ 17,40/ação no final de setembro de 2020 para R\$ 26,01/ação no final de dezembro de 2020, influenciando em grande parte pelo anúncio de potencial combinação de negócios entre a Terra Santa e SLC Agrícola. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 25,8%.



Release 4T20 e 2020



As ações da Terra Santa Agro, listadas no nível mais alto de governança corporativa (Novo Mercado), estiveram presentes em 100% dos pregões no 4º trimestre de 2020. O volume médio diário registrado no período foi de R\$ 1,2 bilhão mil e 202 negócios.

9.3 CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 21.779.313 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 40,7% são detidas por pessoas físicas, 51,5% por investidores institucionais e 7,8% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 7.589 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98,3% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 43,3% do total de ações da Companhia.

A seguir, segue composição acionária atualizada:

FEVEREIRO/21



- (1) Considera posição direta e indireta da Bonsucex Holding
- (2) Considerada posição na qual configura-se como gestora do fundo
- (3) Conforme Comunicado ao Mercado de 12/11/2018, a Gávea Investimentos informou a alienação de 532.930 ações ordinárias da Companhia, o que resultou na diminuição de sua participação total em ações da Companhia. Concomitantemente, celebrou contratos de derivativos com liquidação financeira referenciando nas ações da Companhia. Considerando conjuntamente as ações ordinárias detidas diretamente mais os instrumentos derivativos, a exposição total dos fundos da Gávea em ações ordinárias emitidas pela Companhia não foi alterada, mantendo-se ao redor de 14%



Release 4T20 e 2020

10 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T20	4T19 (Reapresentado)	Var. %	2020	2019 (Reapresentado)	Var. %
Receita Líquida	230.214	157.918	45,8%	1.233.462	802.697	53,7%
Receita Líquida dos Produtos	300.182	189.298	58,6%	971.271	718.526	35,2%
Hedge Accounting	(38.186)	(37.810)	1,0%	(68.009)	(123.474)	-44,9%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	6.737	33.196	-79,7%	340.825	170.031	100,4%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(38.519)	(26.766)	43,9%	(10.625)	37.614	-
Custos de Produtos Vendidos	(274.414)	(183.683)	49,4%	(946.198)	(759.812)	24,5%
CPV Produtos	(177.505)	(146.109)	21,5%	(667.250)	(561.730)	18,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(96.909)	(37.574)	157,9%	(278.948)	(198.082)	40,8%
Lucro Bruto	(44.200)	(25.765)	71,6%	287.264	42.885	-
Despesas Operacionais	2.860	(44.384)	-	(38.866)	(73.945)	-47,4%
Gerais, Administrativas	(8.101)	(9.186)	-11,8%	(38.056)	(37.798)	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.567	(31.604)	-	12.360	(23.250)	-
Despesas com Armazenagem	(2.146)	(1.889)	13,6%	(10.875)	(10.540)	3,2%
Despesas com Vendas	(1.460)	(1.705)	-14,4%	(2.295)	(2.357)	-2,6%
Lucro Operacional - EBIT	(41.340)	(70.149)	-41,1%	248.398	(31.060)	-
Resultado Financeiro	(51.971)	(25.557)	103,4%	(312.205)	(120.847)	158,3%
Receita Financeira	4.546	24	-	20.497	9.453	116,8%
Despesa Financeira	(49.105)	(29.130)	68,6%	(156.010)	(127.720)	22,2%
Variação Cambial	17.335	5.203	233,2%	(83.969)	2.762	-
Derivativos	(24.747)	(1.654)	-	(92.723)	(5.342)	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(93.311)	(95.706)	-2,5%	(63.807)	(151.907)	-58,0%
IR e CSLL	49.910	23.062	116,4%	6.959	17.188	-59,5%
Impostos Correntes	-	-	-	-	(1.282)	-
Impostos Diferidos	49.910	23.062	116,4%	6.959	18.470	-62,3%
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(43.401)	(72.644)	-40,3%	(56.848)	(134.719)	-57,8%
EBITDA	(30.864)	(58.630)	-47,4%	304.068	20.868	-
EBITDA Ajustado	(18.730)	3.380	-	222.474	149.974	48,3%

11 BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	31/12/2020	AV (%)	31/12/2019	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	82.804	2,8%	50.357	2,0%	64,4%
Contas a receber de clientes	18.990	0,7%	6.160	0,2%	208,3%
Títulos a receber	6.075	0,2%	11.147	0,4%	-45,5%
Instrumentos financeiros derivativos	17.223	0,6%	-	0,0%	-
Estoques	610.230	21,0%	389.819	15,7%	56,5%
Ativos biológicos	209.843	7,2%	213.573	8,6%	-1,7%
Tributos a recuperar	35.118	1,2%	39.623	1,6%	-11,4%
Despesas antecipadas	6.207	0,2%	580	0,0%	970,2%
Outros ativos	24.254	0,8%	7.190	0,3%	237,3%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	0,0%	10.170	0,4%	-
Total do ativo circulante	1.010.744	34,7%	728.619	29,3%	38,7%
NÃO CIRCULANTE					
Títulos a receber	13.026	0,4%	3.579	0,1%	264,0%
Tributos a recuperar	54.786	1,9%	52.581	2,1%	4,2%
Tributos diferidos	241.525	8,3%	215.486	8,7%	12,1%
Depósitos judiciais	6.033	0,2%	5.555	0,2%	8,6%
Outros ativos	15.283	0,5%	15.537	0,6%	-1,6%
Total do realizável a longo prazo	330.653	11,4%	292.738	11,8%	13,0%
Total do ativo não circulante	1.898.861	65,3%	1.759.958	70,7%	7,9%
Total do Ativo	2.909.605	100%	2.488.577	100,0%	16,9%
Passivo e Patrimônio Líquido					
CIRCULANTE					
Salários e contribuições sociais	7.947	0,3%	6.698	0,3%	18,6%
Fornecedores	290.452	10,0%	159.337	6,4%	82,3%
Arrendamentos a pagar	52.389	1,8%	30.354	1,2%	72,6%
Tributos a recolher	9.786	0,3%	11.007	0,4%	-11,1%
Empréstimos e financiamentos	482.035	16,6%	355.347	14,3%	35,7%
Tributos parcelados	7.369	0,3%	6.900	0,3%	6,8%
Adiantamentos de clientes	189.020	6,5%	195.653	7,9%	-3,4%
Instrumentos financeiros derivativos	57.334	2,0%	13.686	0,5%	318,9%
Títulos a pagar	5.415	0,2%	7.876	0,3%	-31,2%
Total do Passivo Circulante	1.101.747	37,9%	786.858	31,6%	40,0%
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	615.900	21,2%	474.391	19,1%	29,8%
Arrendamentos a pagar	273.323	9,4%	171.793	6,9%	59,1%
Tributos parcelados	12.124	0,4%	17.501	0,7%	-30,7%
Títulos a pagar	1.467	0,1%	2.807	0,1%	-47,7%
Tributos diferidos	91.295	3,1%	72.215	2,9%	26,4%
Provisão para demandas judiciais	29.023	1,0%	19.993	0,8%	45,2%
Total do Passivo não Circulante	1.023.132	35,2%	758.700	30,5%	34,9%
Total do Patrimônio Líquido	784.726	27,0%	943.019	37,9%	-16,8%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.909.605	100%	2.488.577	100%	16,9%



Release 4T20 e 2020

12 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo) lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(63.807)	(151.907)
Ajustes para reconciliar o (Prejuízo) lucro do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(330.200)	(207.645)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	278.948	198.082
Depreciações e amortizações	55.670	51.928
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	(3.043)	2.366
Provisão para demandas judiciais	24.608	7.865
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	(2.417)	5.062
Provisão (reversão) das perdas estimadas em estoques	(1.595)	2.147
Provisão dos créditos tributários ao valor recuperável		(2.168)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos	81.070	5.342
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	14.209	13.151
Juros e variações cambiais, líquidos	84.184	197.746
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(11.653)	9.832
Títulos a receber	(1.020)	41.870
Estoques	223.285	(33.925)
Ativos biológicos	(392.603)	(10.189)
Tributos a recuperar	(30.131)	(12.046)
Despesas antecipadas	(5.627)	78
Outros ativos	(16.810)	(1.923)
Depósitos judiciais	-	2.934
Salários e contribuições sociais	(11.161)	16.486
Fornecedores	1.249	(1.859)
Tributos a recolher	237.656	(54.201)
Adiantamentos de clientes	31.209	30.038
Ativos não circulantes mantidos para venda	(6.633)	48.958
Arrendamentos a pagar	18.026	(1.307)
Pagamentos de demandas judiciais	(4.895)	(12.545)
Títulos a pagar	(3.801)	298
Caixa gerado pelas atividades operacionais	164.718	144.468
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(925)
Juros pagos	(72.543)	(71.219)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(27.903)	7.427
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	64.272	79.751
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	-
Recebimento pela venda de ativo	5.195	19.514
Aquisição de imobilizado	(18.477)	(19.690)
Aquisição de intangível	(628)	(197)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(13.910)	(373)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital social	1.877	50.342
Captações de empréstimos e financiamentos	419.461	285.221
Amortização de empréstimos e financiamentos	(374.869)	(364.799)
Pagamentos de custos de captação	(4.118)	(2.531)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	(26.742)	(387)
Adesão tributos parcelados	672	691
Pagamento tributos parcelados	(5.580)	(4.898)
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(28.616)	(23.337)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(17.915)	(59.698)
(Redução) aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	32.447	19.680
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	50.357	30.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	82.804	50.357



13.WEBINAR DE RESULTADOS – 4T20

Data: Quinta-feira, 11 de março de 2020

Horário: 11h (horário de Brasília)

Webinar pela plataforma Zoom

Para participar [clique aqui](#)

14.CONTATOS DE RI

Alexandre Segadilha Adler

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Maria Luisa Almeida

Gerente de Relações com Investidores

ri@tsagro.com

+55 11 3137-3100

www.terrasantaagro.com/ri

Praça General Gentil Falcão, 108, 8º andar, cj 81 – Cidade Monções – CEP: 04571-150 - São Paulo, SP.